

## CONSUMO DE ÁLCOOL, CIGARRO E DROGAS ILÍCITAS EM UNIVERSITÁRIOS: ACHADOS DE UM ESTUDO TRANSVERSAL NO SUL

GBENANKPON MATHIAS HOUVESSOU<sup>1</sup>; ISABEL OLIVEIRA BIERHALS<sup>2</sup>;  
BETINA DANIELE FLESCH<sup>3</sup>; MARIÂNGELA FREITAS DA SILVEIRA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - e-mail: [gbemathg@gmail.com](mailto:gbemathg@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas - e-mail: [isabelbierhals@hotmail.com](mailto:isabelbierhals@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas - e-mail: [betinaflesch@gmail.com](mailto:betinaflesch@gmail.com)

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas - e-mail: [mariangelafreitassilveira@gmail.com](mailto:mariangelafreitassilveira@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O consumo de álcool, cigarro e drogas ilícitas, são os principais contribuintes para a carga global de doenças em todo o mundo (DEGENHARDT et al., 2010). Seus efeitos de morbimortalidade têm se estendido para além das consequências de saúde ao próprio usuário, mas também à sociedade como um todo, gerando um amplo conjunto de custos sociais, com consequências que vão desde problemas de saúde e morte prematura até o declínio social e econômico (WHO, 2013).

O ambiente universitário é um contexto importante para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes (MAGGS, 2007), além de lhes permitir uma das principais oportunidades de pertencer a um grande grupo de pares sem supervisão familiar (TAPERT et al., 2001). Esse ambiente está relacionado a fatores de risco que podem levá-los ao engajamento em comportamentos que comprometem a saúde, incluindo o uso de drogas (MAGGS, 2007). Neste sentido, a afirmativa de que adolescentes e adultos jovens, sobretudo os estudantes universitários, são mais vulneráveis ao consumo de substâncias psicoativas legais e ilegais é embasada por outros estudos (ALMEIDA et al., 2007; MAGGS, 2007).

Estudos realizados no Brasil e no mundo investigaram consumo de álcool, cigarro e drogas e seus fatores associados (GASPAROTTO et al., 2015; JALILIAN et al., 2015; GONZÁLEZ et al., 2013) mas poucos pesquisaram consumo simultâneo das três substâncias (BUDHATHOKI et al., 2010; DHANOOKDHARY et al., 2010; LIPPERMAN-KREDA et al., 2018).

Tendo em vista que o conhecimento acerca do consumo de drogas pode favorecer a prevenção e impedir o agravamento de problemas relacionados ao seu uso e abuso, o presente estudo teve como objetivo estimar a prevalência do consumo de álcool, cigarro e drogas ilícitas em estudantes de uma universidade pública na cidade de Pelotas, RS, bem como avaliar a simultaneidade deste consumo e os seus fatores associados.

### 2. METODOLOGIA

Estudo transversal de base universitária foi realizado com a população de alunos ingressantes nos cursos de graduação da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), no formato de censo, com o objetivo de conhecer características de saúde desta população. Esse trabalho faz parte de um consórcio de pesquisa denominado SEU-UFPEL (Saúde dos Estudantes Universitários – UFPEL), onde todos os mestrandos participaram e do qual puderam obter dados para suas dissertações.

Um questionário em versão digital previamente testado foi construído no sistema REDCap (*Research Electronic Data Capture*), que permite a coleta eletrônica de dados. Com auxílio de *tablets*, o questionário foi auto-aplicado e

anônimo. Para facilitar a captação dos alunos, a universidade disponibilizou informações sobre todos os ingressantes no primeiro semestre letivo de 2017.

A coleta de dados foi realizada de novembro de 2017 a julho de 2018 e equipes geralmente compostas por três mestrandos acompanhavam cada sala de aula munidos de manual de instruções, com o objetivo de esclarecer quaisquer dúvidas que pudessem surgir entre os universitários. O tempo observado para responder ao questionário na íntegra foi de, aproximadamente, 40 minutos.

Foram considerados elegíveis para o estudo indivíduos ingressantes nos diferentes cursos presenciais oferecidos pela UFPel no primeiro semestre de 2017 e devidamente matriculado no segundo e terceiro semestres letivos e, no momento da entrevista, possuir 18 anos ou mais de idade.

Foram considerados consumo simultâneo de álcool, tabaco e drogas, indivíduos que fizeram uso prejudicial de álcool ( $AUDIT \geq 8$ ), que referiram fumar um ou mais cigarros por mais de um mês e consumir pelo menos uma das seguintes substâncias: cocaína, solventes e inalantes (lóló, cola, tiner, benzina, esmalte, gasolina, lança-perfume), ecstasy (bala, MDMA), alucinógenos (doce ou ácido ou LSD, chá de cogumelo ou lírio) e maconha nos últimos 30 dias.

Variáveis independentes utilizadas foram: sexo (masculino, feminino); idade (18-19, 20-22, e  $\geq 23$  anos); cor da pele (branca; preta/parda/outras); estado civil (casado(a) ou união estável, solteiro(a)/separado(a)/viúvo(a)); prática religiosa (sim, não); tipo de moradia (com família/companheiro(a), sozinho(a), com amigos); classe econômica (coletado segundo instrumento proposto pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisas (ABEP) e categorizado em classes A,B,C,D/E; sintoma depressivo (coletado segundo instrumento *Patient Health Questionnaire-9* - PHQ-9, com ponto de corte  $\geq 9$ ); evento estressor (sim, não); área de concentração de curso (ciências exatas e da terra/agrárias; ciências da saúde e biológicas; ciências sociais aplicadas e humanas; linguística, letras e artes).

Para as associações entre o desfecho e as variáveis independentes, foi utilizado regressão logística para fornecer as razões de prevalências brutas e ajustadas e seus respectivos intervalos de confiança de 95% (IC 95%). As variáveis incluídas na análise multivariável foram aquelas com  $p \leq 0,20$  na análise bruta.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Medicina da UFPel, sob número de protocolo 79250317.0.0000.5317. Todos os indivíduos foram previamente informados sobre a pesquisa, sendo assegurado sigilo e confidencialidade e, aqueles que aceitaram participar assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de indivíduos considerados elegíveis (2.706 universitários), 1.824 apresentaram informações completas sobre consumo de álcool, cigarro e drogas.

O álcool foi a substância mais consumida pelos estudantes, 92,02% deles já usaram pelo menos uma vez na vida. Dentre aqueles que usaram álcool pelo menos uma vez na vida, 30,65% fizeram uso prejudicial ( $AUDIT \geq 8$ ). Em relação ao uso de drogas, 43,79% usaram pelo menos uma droga na vida e 23,24% usaram pelo menos uma droga nos 30 dias anteriores à entrevista. O cigarro foi a substância menos consumida, com uma prevalência de fumo atual de 10,99% e de ex-fumante de 15,69%. A maioria dos estudantes começou a consumir álcool, cigarro e drogas antes dos 18 anos (81,85%, 64,12% e 51,86%, respectivamente).

O consumo simultâneo de álcool, cigarro e drogas foi de 5,21%. Estudos, com população semelhante ao presente estudo, um realizado com estudantes em geral (DHANOOKDHARY et al., 2010) e outro com estudantes do terceiro ano de medicina (BUDHATHOKI et al., 2010) encontraram prevalências superiores. DHANOOKDHARY et al. (2010) avaliaram o consumo nos últimos seis meses e encontraram prevalências de 10% para o consumo de álcool, tabaco e maconha, enquanto BUDHATHOKI et al. (2010) avaliaram o consumo atual e encontraram 10,2% para o consumo das três substâncias.

Fatores associados ao consumo simultâneo das três substâncias foram, classe econômica, área de concentração de curso e idade de experimentação de drogas. Quanto à renda, quanto mais pobre o indivíduo, menor a chance de consumo simultâneo (RO=0,11; IC95%: 0,01; 0,88). Este resultado pode ser explicado porque, com menor poder aquisitivo, torna-se mais difícil o acesso conjunto à essas substâncias (BAUS et al., 2002). Outros estudos que avaliaram o consumo de álcool em estudantes universitários também encontraram maior consumo entre aqueles com maior renda (PICOLOTTO et al., 2010; RAMIS et al., 2012). Em relação à área de concentração, aquela que menos consumiu as substâncias estudadas foi ciências da saúde e biológicas. Encontrou-se maior chance de uso simultâneo na área das ciências exatas, da terra e agrárias (RO=3,05; IC95%: 1,38; 6,78) e na área de linguística, letra e artes (RO=2,28; IC95%: 0,98; 5,29) (p=0,039). De maneira contrária ao presente estudo, o que a literatura relata é que o consumo de drogas lícitas e tranquilizantes, por exemplo, aumentam em cursos da área da saúde, em especial ao longo da formação acadêmica dos cursos médicos (PADUANI et al., 2008).

A maioria dos estudantes começaram a usar álcool, cigarro e drogas antes de completar 18 anos. Aqueles que experimentaram álcool antes de 18 anos tiveram mais chance de consumir álcool e drogas simultaneamente e aqueles que experimentaram drogas antes de 18 anos tiveram mais chance de consumir as três substâncias. Outro estudo encontrou que o uso de álcool em idade precoce leva a problemas relacionados ao álcool, mas não relacionados à maconha (OHANNESSIAN et al., 2015), enquanto outro sugere um efeito mais amplo, no qual o início do uso de qualquer substância aumenta o risco do uso dessas e de outras substâncias psicoativas (PILATTI et al., 2013).

#### 4. CONCLUSÕES

Apesar do consumo simultâneo ter sido relativamente baixo, estes indivíduos são aqueles com maior risco de problemas de saúde relacionados ao uso de drogas. Desta forma, pretende-se que os resultados do estudo possam contribuir para um melhor entendimento do uso de substâncias, fornecendo subsídios para o planejamento de ações voltadas para este contexto.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, F. A. J.; DE ASSUNÇÃO, F. M.; GOMES, M. L. B.; DA SILVA, R. C.; SANTOS, T. C. F. O adolescente e as drogas: consequências para a saúde. Escola Anna Nery **Revista de Enfermagem**, v.1, n.4, p.605-10, 2007.  
BAUS, J.; KUPEK, E.; PIRES, M. Prevalência e fatores de risco relacionados ao uso de drogas entre escolares. **Revista de saúde pública**, v.36, p.40-6, 2002.  
BUDHATHOKI, N.; SHRESTHA, M.K.; ACHARYA, N.; MANANDHAR, A. Substance Use Among Third year Medical Students of Nepal. **J Nepal Health Res Counc**, v.8, n.16, p.15-8, 2010.

- DEGNHARDT, L.; WHITEFORD, H.A.; FERRARI, A.J.; BAXTER, A.J.; CHARLSON, F.J.; HALL, W.D., et al. Global burden of disease attributable to illicit drug use and dependence: findings from the Global Burden of Disease Study 2010. **Lancet**, p.1564–74, 2013.
- DHNOOKDHARY, A.M.; GOMES, A.M.; SINGH, N.; KHAN, R.; LALL, A.; MURRAY, D. et al. Substance use among university students at the St Augustine Campus of The University of the West Indies. **West Indian med j**, v.59, n.6, p.641-9, 2010.
- GASPAROTTO, G.S.; FANTINELI, E.R.; CAMPOS, W. Tobacco use and alcohol consumption associated with sociodemographic factors among college students. **Acta sci, Health sci**, v.37, n.1, p.11-8, 2015
- GONZÁLEZ, A.M.; CRUZ, S.Y.; RÍOS, J.L.; PAGÁN, I.; FABIÁN, C.; BETANCOURT, J., et al. Alcohol Consumption and Smoking and their Associations with Socio-demographic Characteristics, Dietary Patterns, and Perceived Academic Stress in Puerto Rican College Students. **PRHSJ**, v.32, n.2, p.82-88 2013.
- JALILIAN, F.; MATIN, B.K.; AHMADPANA, M.; ATAEE, M.; JOUYBARI, T.A.; ESLAMI, A.A., et al. Socio-Demographic Characteristics Associated with Cigarettes Smoking, Drug Abuse and Alcohol Drinking among Male Medical University Students in Iran. **Journal of Research in Health Sciences**, v.15, n.1, p.42-6, 2015.
- LIPPERMAN-KREDA, S.; PASCHALL, M.J.; ROBERT, F.S.; MORRISON, C.N. Places and social contexts associated with simultaneous use of alcohol, tobacco and marijuana among young adults. **Drug Alcohol Rev**, v.37, n.2, p.188-95, 2018.
- MAGGS, J.L. Alcohol use and binge drinking as goal – directed action during the transition to postsecondary education. In: Schulenberg J, Maggs JL, Hurrelmann K, organizadores. Health risk and developmental transitions during adolescence. **Cambridge University Press**, p.345-71, 2007.
- OHANNESSIAN, C.M.C.; FINAN, L.J.; SCHULZ, J.; HESSELBROCK, V.A long-term longitudinal examination of the effect of early onset of alcohol and drug use on later alcohol abuse. **Substance abuse**, v.36, n.4, p.440-4, 2015.
- PADUANI, G.F.; BARBOSA, G.A.; MORAIS, J.C.R.; PEREIRA, J.C.P.; ALMEIDA, M.F.; PRADO, M.M., et al. Consumo de álcool e fumo entre os estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia. **Revista brasileira de educação médica**, v.32, n.1, p.66-75, 2008.
- TAPERT, S.; AARONS, G.; SEDLAR, G.; BROWN, S. Adolescent substance use and sexual risk-taking behavior. **J Adolesc Health**, v.28, n.3, p.181- 89, 2001.
- PICOLOTTO, E.; LIBARDONI, L.F.C.; MIGOTT, A.M.B.; GEIB, L.T.C. Prevalência e fatores associados com o consumo de substâncias psicoativas por acadêmicos de enfermagem da Universidade de Passo Fundo. **Ciênc saúde coletiva**, v.15, n.3, p.645-54, 2010.
- PILATTI, A.; CANETO, F.; GARIMALDI, J.A.; VERA, B.V.; PAUTASSI, R.M. Contribution of Time of Drinking Onset and Family History of Alcohol Problems in Alcohol and Drug Use Behaviors in Argentinean College Students. **Alcohol and alcoholism**, v.0, p.1-10, 2013.
- RAMIS, T.R.; HALLAL, P.C.; AZEVEDO, M.R.; OLIZ, M.M.; HABEYCHE, E.C.; MIELKE, G. I. Tabagismo e consumo de álcool em estudantes universitários: prevalência e fatores associados. **Rev bras epidemiol**, v.15, n.2, p.376-85, 2012.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). The European health report 2012: charting the way to well-being. Denmark: World Health Organization, 2013.